



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

378 - TELECONSULTA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO: MELHORA DO ACESSO E SEGUIMENTO

Tipo: POSTER

Autores: GUILHERME MORTARI BELAVER, ADRIANA DUTRA THOLL, LUCIA NAZARETH AMANTE

Introdução: Com a declaração de pandemia pelo novo coronavírus oficializada pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020, os serviços de saúde se reorganizaram para manter o atendimento adequado¹. Uma alternativa foi usar recursos da tecnologia digital por meio da teleconsulta, autorizada pelo Conselho Federal de Enfermagem por meio da resolução 634/2020². A telefonia é uma estratégia útil para assistência e acompanhamento das pessoas com estomia, através da teleconsulta³.

Enfermeiros que realizam teleconsulta ainda estão praticando o cuidado, apenas o fazendo de uma maneira diferente⁴. **Objetivo e método:** Descrever a organização da teleconsulta de Enfermagem no cuidado de pessoas com estomias de eliminação. Trata-se de relato de experiência sobre um serviço de referência da Atenção Secundária à Saúde da rede municipal de saúde de Florianópolis, Santa Catarina. Os atendimentos por teleconsulta iniciaram em maio de 2021 e são realizados através do aplicativo WhatsApp®. Desde o início, já foram realizado mais de 100 atendimentos. **Resultados:** As teleconsultas são realizadas, na maior parte das vezes, através de troca de mensagem/imagens, mediante aceitação formal pela pessoa/familiar/cuidador, ao enviar mensagem com o texto dizendo que aceita e concorda que a consulta seja realizada dessa maneira. As teleconsultas por videochamada são realizadas para orientação quanto à adaptação de novos equipamentos coletores (bolsas, bases adesivas e adjuvantes) e manejo de complicações. Quando realizadas por troca de mensagens de texto, acontecem para dúvidas quanto a questões organizacionais e para avaliação de alterações referente ao uso do equipamento, sendo a mais comum a dermatite periestomal. Quando necessário, é solicitada avaliação presencial para melhor elucidação do quadro clínico e uso de materiais específicos, sempre de acordo com aceitação prévia e tomando as medidas de segurança sanitárias necessárias para profissional e pessoa a ser atendida. Os contatos realizados por profissionais de saúde da rede municipal de saúde são mais frequentes para tratar de questões organizacionais. O contato realizado por enfermeiros da atenção primária, além das questões organizacionais, também acontece para sanar dúvidas quanto a intercorrências e manejo de equipamentos. **Conclusão:** há boa aceitação pelas pessoas e profissionais quanto ao uso da tecnologia da teleconsulta, que emerge como uma nova forma de cuidar, cujo uso demanda para a reflexão sobre as transformações no processo de trabalho do enfermeiro. Neste sentido os enfermeiros precisam estar capacitados para a teleconsulta validando-a como sistematização da assistência de enfermagem. É essencial sua manutenção como uma opção permanente além deste momento epidemiológico, diminuindo barreiras de acesso e possibilitando a comunicação entre pessoas e profissionais. É útil para orientação, acompanhamento, educação em saúde e identificação das complicações que porventura aconteçam.